



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5 DO EDITAL N° 06/2026

Setor de Estudo: Estudos Teatrais

Tema sorteado: 2. Teatro Elisabetano

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

IMPORTANTE:

Após definição dos itens solicitados nesse modelo de espelho, deve-se encaminhar à Comissão de seleção do Certame.

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE

Fone (88) 3102.1244



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Espera-se que a pessoa candidata situe o teatro elisabetano como aquele realizado na Inglaterra durante o reinado de Elisabete I, entre os anos de 1558 e 1603, indicando tal período como favorável ao desenvolvimento da produção artística e, em particular, do teatro. Em relação à dramaturgia elisabetana, a partir das considerações de Marvin Carlson em *Teorias do teatro* e de John Gassner em *Mestres do Teatro II*, espera-se que seja indicada a sua não aderência tanto à regra das três unidades (conforme a interpretação dos intelectuais italianos sobre a *Poética* aristotélica) quanto à separação estanque entre os gêneros trágico e cômico. Entre as características dessa dramaturgia, espera-se o destaque para o fato de o lugar da ação ser evocado no próprio texto (o “cenário falado” que Margot Berthold comenta em *História mundial do teatro*), convocando a plateia à imaginação e simplificando o aparato cênico (uma cruz poderia “mostrar” uma igreja; um trono, todo um palácio; etc.), podendo-se, ainda, ilustrar tal característica indicando uma ou mais cenas de uma peça do período. Espera-se que o nome de William Shakespeare seja citado como o dramaturgo mais proeminente da cena elisabetana, destacando a influência do Humanismo em sua produção, que traz personagens construídas a partir de conflitos intrasubjetivos – a exemplo de Hamlet, considerado pelo crítico Harold Bloom, em *Shakespeare: a invenção do humano*, como a primeira personagem completamente moderna da dramaturgia ocidental. Outra informação importante é sobre os gêneros trabalhados por Shakespeare: tragédia, comédia, peças históricas e romances ou tragicomédias e a possibilidade de mencionar outros autores do período, tais como, Christopher Marlowe, Ben Jonson e Thomas Kyd. Em relação à estrutura dos palcos elisabetanos, espera-se que a pessoa candidata comente sobre a semelhança com os *corrales* do Siglo de Oro espanhol, indicando o seu formato circular, sem cobertura e com o palco armado no fundo do pátio – conforme descreve Raimundo Matos de Leão em *História do Teatro: 8 aulas da Antiguidade Clássica ao Romantismo* –, sendo o mais conhecido deles o Globe Theatre. Espera-se, ainda, que comente acerca da atuação ativa dos espectadores, que manifestavam-se aprovando ou não o que viam em cena; e dos figurinos, que, diferentemente dos cenários, eram um recurso visual em que se investia e que indicava a classe social e as alterações comportamentais das personagens. De maneira complementar, pode-se, ainda, mencionar o topos do *Theatrum Mundi* presente no período, segundo o qual no teatro se representa o mundo, ao passo em que a realidade se apresenta, ela mesma, teatralmente.

Campus do Pimenta